



## FATORES ASSOCIADOS À BAIXA COBERTURA VACINAL EM CRIANÇAS CONTRA A COVID-19 NO BRASIL

CÍNTIA BARROS BRITO; LUIZ GUSTAVO DE ANDRADE COSTA E SILVA; CLESIMARY EVANGELISTA MOLINA MARTINS

**INTRODUÇÃO:** O Programa Nacional de Imunização (PNI) constitui uma estratégia de erradicação de doenças infectocontagiosas, mas que atualmente tem diminuído em efetividade, notadamente pela baixa cobertura vacinal contra o vírus SARS-CoV-19 em crianças, uma vez que existe vacina aprovada. Apesar da infecção costumeiramente ser leve ou assintomática na infância, urge o aumento das taxas de hospitalização e a transmissão para outros grupos etários, tornando necessário entender as razões para a não vacinação. **OBJETIVO:** Elucidar os fatores associados à baixa cobertura vacinal em crianças contra a COVID-19. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica na base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) com os descritores “imunização”, “crianças” e “covid-19”, acompanhadas pelo operador ‘AND’. Apresentados cerca de 24 artigos totais, selecionaram-se os três de maior relevância ao estudo. **RESULTADOS:** Destacou-se a baixa percepção do risco da doença; a chegada tardia da vacinação, consoante menor preocupação dos responsáveis; as fake news e a diminuição da credibilidade dos imunizantes; a dificuldade de comunicação com a população sobre os benefícios e a efetividade da vacina; a desuniformidade entre as decisões de municípios, estados e União a respeito da pandemia. Outrossim, o cenário existente desde 2018, em que há uma queda na cobertura da vacinação geral sobre a população total. Concomitantemente, a incompatibilidade entre horários das famílias e o funcionamento das unidades de saúde, o desabastecimento vacinal e o desconhecimento da sociedade sobre as doenças controladas pelas vacinas. Ademais, a falta de estrutura de vacinação, a má distribuição total das vacinas e a ineficiência logística; a baixa renda familiar, a baixa escolaridade dos pais, mães com muitos filhos, a ordem de nascimento da criança; a dificuldade de transporte, a distância entre o domicílio e os locais de vacinação e a ausência de treinamento profissional, causando erros durante a administração dos imunizantes, portanto a desconfiança da população. **CONCLUSÃO:** É primordial fortalecer a PNI por meio da busca das especificidades regionais, de um sistema de combate às fake news, de campanhas nacionais sobre a importância da vacinação, do aumento do acesso aos serviços da atenção primária e da formação continuada dos profissionais da saúde.

**Palavras-chave:** Cobertura vacinal, Covid-19, Adesão, Causas, Criança.